

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

Mikaella de Cerqueira Soares ¹

RESUMO

Desde que aconteceu a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, toda escola precisa ter um projeto político pedagógico (o PPP ou simplesmente projeto pedagógico) (GURGEL, 2009). O PPP deve buscar atender o contexto individual de cada escola, além de também exercer um importante papel que é o de estabelecer mais vínculos entre a sociedade e a escola. A pandemia do novo Coronavírus acabou pegando todo mundo de surpresa e fez com que as escolas desenvolvessem sistemas emergenciais de aprendizagem a distância, mesmo sabendo ser impossível substituir o ensino presencial. Portanto na atual situação e contexto de pandemia: como ficam esses comprometimentos da instituição de Educação e qual a relação que isso tem com o planejamento docente em sua ação com as crianças? Como elaborar um PPP que se adeque bem e crie uma fácil adaptação por todas as partes envolvidas? Hoje mais do que nunca, para o planejamento do PPP devemos levar em consideração, o fato que a atividade escolar está diretamente ligada ao contexto social dos estudantes. Diante desse “novo normal” em que estamos inseridos, faz-se urgente e imprescindível (re)construir a estrutura do plano político pedagógico (PPP). Com isso o presente trabalho como uma revisão bibliográfica sobre PPP diante da atual conjuntura da pandemia da Covid-19, tem o intuito que consigamos ver o quão importante ele é e continua sendo.

Palavras-chave: PPP, Projeto Político Pedagógico, Educação, Pandemia

INTRODUÇÃO

Desde que aconteceu a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, toda escola precisa ter um projeto político pedagógico (o PPP ou simplesmente projeto pedagógico) (GURGEL, 2009).

O projeto político pedagógico vai muito além da dimensão pedagógica, funcionando também como uma ferramenta para os assuntos burocráticos, logísticos e financeiros da escola. Ele é de fundamental importância para que haja um bom funcionamento da escola, já que o mesmo é o norteador das ações pedagógicas no ambiente educativo, sendo muito importante que ele seja elaborado de forma participativa, tanto por membros da comunidade escolar, como da comunidade local. O PPP deve buscar atender o contexto individual de cada escola, além de também exercer

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, mikaellacs@hotmail.com

um importante papel que é o de estabelecer mais vínculos entre a sociedade e a escola. Com isso, sendo também uma grande oportunidade para um maior envolvimento e participação dos pais nos assuntos escolares. Sendo assim, a gestão precisa estar aberta as sugestões e propostas apresentadas pelas famílias e alunos, estudando sua viabilidade, assim estimulando o compromisso social e o desenvolvimento da cidadania. Sendo assim, o PPP deve possibilitar aos membros da escola, uma tomada de consciência dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo as responsabilidades de todos. Porém, para se ter um planejamento completo, a instituição de ensino deve sempre cumprir com os conteúdos que são estabelecidos pelas diretrizes oficiais, para tanto, deve-se conhecer as orientações das Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola. (VEIGA, 2007, p.13)

Em decorrência da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) no início do ano de 2020, não só o Brasil, mas o mundo, entraram em completo caos, o que acabou ocasionando diversas transformações em todos os setores da sociedade em que vivemos. Com isso, várias instituições, empresas, pessoas, tiveram que de uma forma forçada, replanejar formas de ação e metas, se reinventando diante do novo cenário em que nos encontramos.

A pandemia do novo Coronavírus acabou pegando todo mundo de surpresa e fez com que as escolas desenvolvessem sistemas emergenciais de aprendizagem a distância, mesmo sabendo ser impossível substituir o ensino presencial, tendo as aulas ministradas pelos professores de forma remota, para tentar suprir a necessidade de continuidade da educação. Contando para isso com o auxílio de diversas mídias tecnológicas eletrônicas. Com isso, tem-se a necessidade urgente de (re)adequar o projeto político pedagógico (PPP) escolar à modalidade remota, semipresencial, híbrido e mesmo presencial.

Portanto na atual situação e contexto de pandemia: como ficam esses comprometimentos da instituição de Educação e qual a relação que isso tem com o planejamento docente em sua ação com as crianças? Como elaborar um PPP que se adeque bem e crie uma fácil adaptação por todas as partes envolvidas? Pois assim como antes, cada escola e comunidade tem suas peculiaridades, com isso, a construção do PPP

tem que ser feita de acordo com as adaptações para a pandemia que cada escola achar melhor aplicar, fora as que são obrigatórias para todas. Por exemplo, como o sistema de avaliações dos alunos.

A pandemia da Covid-19, acabou por revelar a importância da superação, das habilidades socioemocionais, da solidariedade e da cooperação, de resoluções criativas, mas também trouxe uma necessidade de se repensar no impacto que este fenômeno acabou por provocar nas instituições escolares. Com isso o presente trabalho como uma revisão bibliográfica sobre PPP diante da atual conjuntura da pandemia da Covid-19, tem o intuito que consigamos ver o quão importante ele é e continua sendo.

METODOLOGIA

Inicialmente, para a realização deste artigo, foi realizado um estudo bibliográfico, no qual houve um levantamento de produções que estivessem relacionada ao tema desta pesquisa. Buscou-se durante o processo, utilizar alguns autores e suas abordagens para revisão bibliográfica.

Com isso, posteriormente foi construído um paper como base do artigo, utilizando o referencial pesquisado e abordando uma discussão sobre a temática, para que se possa refletir sobre esse documento de grande importância que quase não se é utilizado na maioria das escolas, e se tornou mais importante ainda diante da pandemia do Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto político pedagógico (PPP) é o documento norteador das ações pedagógicas no ambiente educativo, sendo a identidade da escola. Nele são indicados os caminhos que irão ser percorridos com o objetivo de possibilitar um ensino de qualidade. Esse documento é construído por toda a comunidade escolar, que consiste em: gestores, professores, funcionários, pais e alunos e abrange o conjunto das diretrizes, metas e métodos adotados pela escola para se conseguir atingir os objetivos propostos.

O PPP não se trata de um documento que deve ser construído somente por ser uma obrigação legal e burocrática, mas como um compromisso que se tem com a Educação. Ele não pode ser somente um aglomerado de folhas escritas que acaba ficando guardado

no computador, isso quando é feito. Ele deve ser construído pela comunidade toda e precisa ser tornar vivo por meio da sua aplicação na prática.

O PPP é único para cada escola, uma vez que as instituições de ensino são compostas por funcionários, alunos e professores diferentes, assim como funcionam de acordo com uma determinada realidade. Não teria sentido todas as escolas possuírem o mesmo documento. Por isso, ele é considerado mutável, ou seja, modifica-se de escola para escola, bem como ano para ano ou, às vezes, no mesmo ano. O projeto nunca está pronto, mas sempre em construção. (DRIGO E LIMA, 2021, p.6)

Em suma o projeto político pedagógico divide-se em três questões: a pedagógica, administrativa e por fim, a financeira. A dimensão pedagógica tem como finalidade elaborar projetos e ações que serão direcionados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, juntando a teoria com a prática, assim como desenvolver habilidades e competências, para que com isso possa se conduzir o educando para que consiga ter uma formação completa. A dimensão administrativa vai definir ações conjuntas contando com a participação de todos, visando assim, construir e conduzir seus planos, os programas e projetos, para que com isso também possa contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. E já a dimensão financeira refere-se à utilização de recursos financeiros existentes, que sejam capazes de dar à escola uma condição de efetivo funcionamento.

O projeto político pedagógico é um documento com ação intencional, com um compromisso que é definido de forma coletiva. Sendo assim, o projeto pedagógico, também será um projeto político, pois está diretamente ligado ao compromisso social e político, simultaneamente, com interesses que são reais e coletivos da maioria da população. Tem um teor político diante do compromisso da escola como um espaço de formação do indivíduo para determinado tipo de sociedade. E é pedagógico, pois define e organiza as ações educativas, assim como, as características que são necessárias às escolas de cumprirem suas metas traçadas que são necessárias para o ensino e aprendizagem. Para abarcar essa dimensão política e pedagógica, o processo de elaboração do PPP tem sua essência na coletividade, no diálogo, na participação da comunidade escolar, atividade exigente que se expressa na escola com ações convergentes para um mesmo objetivo. (PARANÁ, 2018)

Existem muitas dificuldades impostas desde que a pandemia estourou no início de 2020, como o distanciamento social, o uso de álcool e o uso de máscaras constantemente na nova rotina, porém é uma realidade que não podemos fugir e que fará

parte da nossa vida por um bom tempo enquanto não se conseguem combater de formar eficaz o vírus.

Com isso, nessa circunstância de epidemia que modificou para sempre a vida de todos e expectativas, é urgente a importância de rever e (re)construir o plano político pedagógico.

A (re)construção do PPP está estreitamente vinculada à particularidade de cada segmento da comunidade escolar. Desse modo, inicialmente, é preciso mobilizar os segmentos da comunidade escolar a fim de que compreendam a importância de sua participação neste grande planejamento da instituição de ensino. Pode-se combinar estratégias de cunho mais individual (como carta-convite para participação) com estratégias coletivas (seminários, palestras, etc.). (PARANÁ, 2018, p.11)

Porém, diante da pandemia, mesmo com muitas pessoas, inclusive a classe da educação vacinada, se torna difícil conseguir a participação de todos em conjunto, principalmente se tiverem todos que estar no mesmo lugar presencialmente. Dificultando assim, a junção e trabalho coletivo para a formação e (re)construção do PPP. Isso, quando a instituição de ensino tem interesse na construção correta do documento, assim como, apenas de fazê-lo. Pois mesmo sem conseguir a participação de todos para a (re)construção do projeto político pedagógico, os gestores podem se fazer questionamentos, diante do que conhecem da realidade dos indivíduos inseridos na escola, possibilitando maior envolvimento e compromisso com o que a comunidade escolar necessita e almeja alcançar, mesmo sem sua participação efetiva nas decisões.

O projeto político pedagógico ainda diante da pandemia e pós-pandemia deve apontar um olhar para a diferença, porém com direcionamento para as possíveis transformações e evoluções tecnológicas. Não dá para voltar ao convívio com os alunos e fingir que nada do que foi vivido, transformado, exigido e vivido não aconteceu. Não dá para voltar e querer que tudo seja como antes da pandemia, nos acomodarmos e não continuarmos tentando evoluir, melhorar e assim incitar os alunos a fazerem o mesmo. Ressaltando, que nessa construção social remota, teve famílias que aumentaram seus vínculos com as crianças e participaram e apoiaram o trabalho escolar, como antes não tinham feito, e outras que infelizmente não tiveram essa possibilidade.

Os professores não são os mesmos, os alunos também não, e a comunidade muito menos, tudo mudou durante essa pandemia. Com isso os envolvidos na criação do documento precisam refletir a beleza e a angústia da mudança, voltar os olhos para dentro,

visitando a identidade escolar e a partir das reflexões e diálogos (re)construir o PPP escolar.

Assim sendo, as instituições de ensino, mais do que antes devem ter um comprometimento em refletir, planejar e elaborar um plano pedagógico que se adeque ao momento atual de pandemia, para que o ensino e aprendizagem não fiquem mais prejudicados do que ficaram de imediato, quando fomos todos pegos de surpresa pela Covid-19 no início de 2020. Foi e sempre será daqui para frente um desafio para as escolas e principalmente os professores, diante da falta de familiaridade com as ferramentas digitais até a dificuldade no acesso aos equipamentos, principalmente nas instituições de educação pública. E para que seja possível uma superação de todos os desafios é preciso um comprometimento da equipe e da comunidade, adequado a possibilidade de cada um, para que todos consigam utilizar as ferramentas. Assim como, as instituições devem proporcionar aos professores possibilidades de estudos para descobrirem e se aperfeiçoarem em novas ferramentas que poderão continuar auxiliando e facilitando as aulas durante e pós-pandemia.

O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. A escola, os professores e alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classe. Isso significa que os elementos do planejamento escolar – objetivos-conteúdos-métodos – estão recheados de implicações sociais, têm um significado genuinamente político. Por essa razão o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos didaticamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes da sociedade. (LIBÂNEO, 2013).

Hoje mais do que nunca, para o planejamento do PPP devemos levar em consideração, o fato que a atividade escolar está diretamente ligada ao contexto social dos estudantes. Como no caso da Rede Pública de Educação onde teremos crianças que tem diferentes realidades e peculiaridades, e com isso, a equipe de gestão escolar deve estar bem sintonizada entre eles mesmos, pois é imprescindível a ação em conjunto.

Os planos seguidos ainda em 2020 foram planos emergenciais, não acontecendo exatamente de forma pedagógica, se tornando mais grave por conta de alunos que não puderam ter interação e continuar estudando por conta de situações econômicas, sociais e políticas. Com isso, trazer esses estudantes de volta e recuperar a aprendizagem deles é crucial e muito urgente.

O ensino híbrido, ou blended learning, é uma das maiores tendências da Educação do século 21, que promove uma mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino online – ou seja, integrando a Educação à tecnologia, que já permeia tantos aspectos da vida do estudante (NOVA ESCOLA, 2015). Porém, para que esse ensino venha de fato ser feito da maneira adequada precisa-se investir em tecnologia e formação, para que se possa trabalhar com o mínimo de condições para se alcançar as habilidades essenciais necessárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conta da pandemia do Covid-19 que assolou o mundo no ano de 2020 e continua a existir mesmo que de forma mais controlada por conta da vacina, a sociedade se transformou completamente. E com a educação não foi diferente.

Para conseguir sobreviver e conseguir se adaptar às rápidas e significativas mudanças causadas pelo Covid-19, a educação escolar teve que se modificar de forma urgente. Com isso, a forma de Ensino a Distância (EaD), que muitas vezes foi julgado, hoje teve ganhar ênfase e atenção de todas as classes sociais. De início, despertando medo, mas fazendo com que todos procurassem conhecer melhor e se adaptar.

Assim sendo, foi implementada nas escolas, tanto particulares, como públicas, a Educação Remota (ER), com diferentes formas de ser aplicada, tecnologias digitais e de comunicação. As aulas de início passaram a ser ministradas pelos professores somente de forma virtual. Através de salas em aplicativos como o Google Meet, Zoom. Por meio de interação em grupos de Whatsapp, com envios de vídeos, atividades e áudios, fora mensagens escritas. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), Plataformas Educacionais e muito mais.

Diante desse “novo normal” em que estamos inseridos, faz-se urgente e imprescindível (re)construir a estrutura do plano político pedagógico (PPP). É necessário, que se ressignifique as práticas pedagógicas docentes e o processo de ensino e aprendizagem. Porém, para que isso possa acontecer, os profissionais da educação devem adaptar o plano político pedagógico escolar de acordo com a realidade atual, desde a base, a fase de planejamento, juntamente com a construção coletiva, a implementação e implantação, assim como, execução prática, e por fim, a avaliação dos resultados

encontrados. Tendo noção sempre das dimensões políticas e pedagógicas que são a base desse documento, o qual é norteador da instituição escolar em seus muitos aspectos.

A volta as aulas ainda é uma tarefa desafiadora. Recuperar as habilidades e as competências que não foram atingidas de todos os alunos no ano de 2020, manter uma formação dos professores atualizada, ao mesmo tempo que eles continuam as aulas, e conseguir no ano de 2021 não perder a essência de educar para formar sujeitos sociais e críticos, sendo assim capazes de transformar a sociedade.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Marcele Barbosa; BOTELHO, Arlete de Freitas. A Relevância da construção do PPP seus tópicos e sua flexibilidade na prática profissional. Revista eletrônica da graduação/pós-graduação em educação UFG/REJ. ISSN.1807-9342. Volume 14, N. 2, 2018.

GURGEL, Thais. 8 questões essenciais sobre projeto político-pedagógico. Nova Escola. 2009. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/799/8-questoesessenciais-sobre-projeto-politico-pedagogico>. Acesso em: 15 de julho de 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento Escolar. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4452090/mod_resource/content/2/Planejamento%20-%20Lib%C3%A2neo.pdf. Acesso em: 15/07/2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Políticas e Tecnologias Educacionais. O papel do diretor escolar e a organização do trabalho pedagógico: documentos norteadores da escola. 2018. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_escolar_unidade1.pdf. Acesso em 15/07/2021.

Revista Nova Escola. Ensino híbrido: conheça o conceito e entenda na prática. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/104/ensino-hibrido-entenda-o-conceito-e-entenda-na-pratica>. Acesso em: 15/07/2021.



VEIGA, Ilma Passos (Org.). Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. 23. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1777813/mod_resource/content/1/projeto%20politico%2011%20a35.pdf. Acesso em: 15/07/2021.